

Sessão 7
BIOLOGIA DE VERTEBRADOS A

051

BIOMETRIA DE TURDUS SUBALARIS (PASSERIFORMES: TURDIDAE) NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE DE BARRA GRANDE, SUL DO BRASIL. *Giuliano Müller Brusco, André de Mendonça-Lima, Felipe Zilio, André Barcellos-Silveira, Clarissa Britz Hassdenteufel, Carlos Eduardo Quevedo Agne, Bianca Espindola de Abraão, Ângelo Peres, Marcio Borges Martins (orient.) (UFRGS).*

A análise biométrica é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de diversos estudos, especialmente em taxonomia, fisiologia, ecologia e mesmo de aspectos evolutivos. Também pode ser utilizada como um bioindicador em áreas que sofrem estresse ambiental. Este estudo foi realizado na área de influência da UHE Barra Grande, em quatro localidades diferentes nos municípios de Campo Belo do Sul – SC, Anita Garibaldi – SC e Bom Jesus – RS, sendo parte do projeto de monitoramento da fauna da referida usina no período de pós-enchimento. O objetivo deste estudo é avaliar dados biométricos de uma espécie de sabiá, *Turdus subalaris*, visando a descrição de suas medidas, análise de possíveis assimetrias e também comparação entre machos e fêmeas, para descrição do dimorfismo sexual. Para a captura foram utilizadas redes de neblina, abertas no início do dia e fechadas no ocaso. A amostragem foi realizada na primavera de 2007, totalizando um esforço de 1913, 43 horas/rede. As aves foram pesadas e as medidas dos tarsos esquerdo e direito, asas esquerda e direita e cauda foram tomadas. *T. subalaris* é uma espécie migratória, presente na primavera e verão no Rio Grande do Sul e foi a espécie de sabiá com os maiores índices de captura neste estudo. Os resultados obtidos corroboram as afirmações de Belton, sugerindo que este sabiá, nos meses da primavera, excede em número qualquer um dos outros sabiás capturados. Não foi constatada assimetria em *T. subalaris*. Foi verificado, nesse período, que as fêmeas são mais pesadas que os machos, provavelmente por não precisarem defender território. Os machos apresentaram tamanhos significativamente maiores de asa, tarso e cauda quando comparados com as fêmeas.